



De: Sindicato dos Professores da Grande Lisboa – SPGL

N^a Ref^a: 359/2014

Telef.: 21 381 91 00

Fax: 21 381 91 99

Para: Órgãos de Comunicação Social - A/c da Redacção/Página de Educação/
/Programação de Informação/Serviço de Agenda

Fax:

Assunto: **CRESCE A OPOSIÇÃO AO PROCESSO DE MUNICIPALIZAÇÃO**

03/12/2014

Nº de páginas 2

Nota à comunicação social

CRESCE A OPOSIÇÃO AO PROCESSO DE MUNICIPALIZAÇÃO

O Sindicato dos Professores da Grande Lisboa (SPGL) promoveu ontem, dia 2 de dezembro de 2014, um plenário de professores na Escola Básica 2,3 Dr. Joaquim de Barros (em Paço de Arcos) no qual participaram professores de várias escolas do concelho de Oeiras e Cascais, municípios que se apresentam como integrados no processo (experimental) de municipalização da Educação. Os docentes foram consensuais na ideia de que o processo em curso, pelas suas implicações a vários níveis, exige uma ampla e clara informação e discussão, o que não tem acontecido, uma vez que o governo o rodeou de um inaceitável secretismo. Foi também dominante a ideia de que este processo nada de positivo traz às escolas. Pelo contrário, coloca-as na dependência dos municípios em muitas áreas que hoje são da sua exclusiva competência, reduzindo-lhe a sua já escassa autonomia.

Não é aceitável a ingerência dos municípios nas decisões de natureza pedagógica, nem na colocação e gestão do pessoal docente.

Foi ainda questionada a capacidade técnica e financeira dos municípios para arcarem com estas novas competências, nomeadamente ao nível da construção e manutenção dos edifícios escolares.

Os professores presentes, além das decisões contidas na moção em anexo, manifestaram intenção de questionar as câmaras envolvidas no sentido de travar um processo que arrancou da pior maneira para a vida das escolas.

Foi aprovada a Moção que se anexa.

A Direção do SPGL